

Augusto de Campos
MARIANNE MOORE

[em três dimensões]



POETRY

I, too, dislike it: there are things that are important beyond all this fiddle.

Reading it, however, with a perfect contempt for it, one discovers in it after all, a place for the genuine.

Hands that can grasp, eyes
that can dilate, hair that can rise
if it must, these things are important not because a

high-sounding interpretation can be put upon them but because they are useful. When they become so derivative as to become unintelligible, the same thing may be said for all of us, that we do not admire what

we cannot understand: the bat
holding on upside down or in quest of something to

eat, elephants pushing, a wild horse taking a roll, a tireless wolf under a tree, the immovable critic twitching his skin like a horse that feels a flea, the base-

ball fan, the statistician--
nor is it valid
to discriminate against "business documents and

school-books"; all these phenomena are important. One must make a distinction however: when dragged into prominence by half poets, the result is not poetry, nor till the poets among us can be

"literalists of
the imagination"--above
insolence and triviality and can present

for inspection, "imaginary gardens with real toads in them," shall we have it. In the meantime, if you demand on the one hand, the raw material of poetry in

all its rawness and
that which is on the other hand
genuine, you are interested in poetry.

POESIA

Eu também a abomino: há coisas mais importantes do que todo esse desatino.
Lendo-a, todavia, com total desdém, é possível que se presuma ali, afinal, um lugar para o genuíno.

Olhos dilatados, frio
nas mãos, arrepio,
nos cabelos, essas coisas não são importantes porque uma

interpretação altissonante as pode moldar, mas porque são úteis. Quando elas se tornam tão derivativas a ponto de ficarem ininteligíveis, o mesmo vale para todos nós, a gente não sente o que não entende; morcego de ponta-cabeça à busca de alguma

janta, tranco de elefantes, pinote de potranca, lobo sem descanso à caça, o indefectível crítico a torcer a pele como um cavalo com pulgas, o fã de beisebol, o estatístico, nem é lícito discriminar "os documentos comerciais e os

livros escolares", todos esses fenômenos são importantes. Com uma distinção, porém; quando enaltecidos por semipoetas, o resultado não é poesia, nem até que os nossos poetas possam ser "literalistas da imaginação" — desistam da insolência e da trivialidade e possam oferecer

para inspeção, "jardins imaginários com sapos reais", chegaremos a obtê-la. Nesse ínterim, se você demandar, por uma via, a matéria bruta da poesia em toda a sua bruteza e, por outra via, o que é genuíno, então você se interessa por poesia.

POETRY

I, too, dislike it.

Reading it, however, with a perfect contempt for it, one discovers in it, after all, a place for the genuine.

POESIA

Eu também a abomino.

Lendo-a, porém, com total desdém, a gente descobre ali, afinal, um lugar para o genuíno.

intranslation: marianne moore

P
I
S
T
N
W
I
R
O
T
S
S
R
O
E
E

O
T
L
R
C
E
T
F
N
O
E
I
R
N
R
N

E
O
I
E
I
V
H
E
T
N
O
N
A
T
U

T
O
K
A
T
E
A
C
E
E
V
I
C
H
I

R
D
E
D
H
R
P
T
M
D
E
T
E
E
N

Y
I
I
I
O
W
E
C
P
I
R
A
F
G
E

